

17º Congresso Interno de Iniciação Científica tem 1.172 trabalhos inscritos

Painéis estarão expostos nos dias 23 e 24 no Ginásio Multidisciplinar

LUÍZ SUGIMOTO

sugimoto@reitoria.unicamp.br

Com 1.172 trabalhos selecionados, acontece nos dias 23 e 24 de setembro o 17º Congresso Interno de Iniciação Científica da Unicamp, no Ginásio Multidisciplinar. Estarão expostos painéis das áreas de Artes, Biológicas, Exatas, Humanas e Tecnológicas, no período das 15h30 às 17h30. O evento promovido pelas Pró-Reitorias de Pesquisa (PRP) e de Graduação (PRG) será aberto às 14h30 da quarta-feira, com uma apresentação do Quinteto de Cordas, ligado ao Núcleo de Integração e Difusão Cultural (Nidic).

“O Congresso Interno é um momento em que podemos avaliar os resultados do esforço da Unicamp para envolver os alunos da graduação nas atividades de pesquisa. Temos claro que é preciso incentivar nossos estudantes para a busca de uma complementação da sua formação profissional atuando, de fato, na geração de conhecimento”, afirma o professor Ronaldo Aloise Pilli, pró-reitor de Pesquisa.

Na opinião do pró-reitor, a formação curricular complementada por uma formação prática garante ao aluno da Unicamp a capacidade de enfrentar desafios e enxergar oportunidades. “É um grande diferencial em relação à maioria das demais universidades. O binômio ensino-pesquisa leva à formação de um profissional moderno, capaz não só de utilizar o conhecimento adquirido como de propor novas soluções, fazendo avançar a ciência e a sociedade de maneira geral”.

A exposição traz 70 trabalhos em Artes, 313 em Biológicas, 198 em Exatas, 231 em Humanas e 360 em Tecnológicas – distribuição que Ronaldo Pilli considera proporcional ao número de estudantes de cada área. “Os trabalhos refletem toda a gama de pesquisas desenvolvidas hoje na Unicamp. Alguns, de excelente qualidade, foram pré-selecionados por uma comissão interna para concorrer ao prêmio de iniciação científica do CNPq de 2009. Outros já geraram publicações em revistas científicas”.

As pesquisas expostas este ano são frutos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e de edital do CNPq, de bolsas Fapesp e de bolsas oferecidas pela Unicamp com recursos próprios, através do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE). Em 2008, dentre 1.276 projetos recebidos pela Universidade, 1.220 (95,6%) apresentaram mérito acadêmico científico para financiamento e 800 foram contemplados em primeira chamada.

Os projetos de iniciação científica estão sujeitos a criterioso acompanhamento. Além de um rigoroso processo de seleção, durante a vigência da bolsa cada aluno deve apresentar dois relatórios a serem analisados por seu orientador e por comitês de assessores da PRP e PRG. A seleção para o Congresso Interno é feita por um comitê interno de 43 docentes.

Conforme previsto no calendário escolar elaborado pela Diretoria Acadêmica (DAC), as aulas serão suspensas no período vespertino dos dias 23 e 24, a fim de que todos os graduandos e pós-graduandos possam visitar a exposição. O Congresso Interno, a exemplo do ano passado, foi mantido no calendário, apesar do atraso no início do semestre letivo provocado pela chamada gripe suína.

“O número de trabalhos expostos tem flutuado acima da casa dos mil. Este ano foram 1.172, praticamente



Edição do ano passado do Congresso de Iniciação Científica: seleção é feita por um comitê interno de 43 docentes

Algumas pesquisas expostas

Quem for ao Congresso de Iniciação Científica da Unicamp poderá obter com Marcela Regina Formico, pessoalmente, mais detalhes sobre “Arena da Ilusão”, pesquisa em que ela estuda a construção da imagem da Roma na Antiguidade Clássica através da linguagem cinematográfica. Com orientação da professora Cristina Meneguello, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), Marcela usa quatro filmes como fontes: *Spartacus* (de Stanley Kubrick, 1960), *A queda do Império Romano* (Anthony Mann, 1964); *Gladiador* (Ridley Scott, 2000) e *Spartacus* (Robert Dornhelm, 2004).

O painel de Carolina Ayumi Braghini trata do glaucoma primário de ângulo aberto (GPAA), o tipo mais frequente da doença que pode levar à perda irreversível da visão. A autora avalia a pre-

sença de mutações no gene identificado como MYOC e que estão envolvidas no desenvolvimento deste glaucoma. Carolina é do Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética (CBMEG) e foi orientada pela professora Mônica Barbosa de Melo.

Fabiana Losano da Silva Lima, da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), teve orientação da professora Kátia Stancato para realizar uma avaliação da qualidade de vida dos alunos da Moradia Estudantil da Unicamp. A autora aplicou questionário junto a 110 estudantes residentes (12% do total), cujos resultados permitem concluir que a maioria deles julga ter uma qualidade de vida boa ou aceitável. Livres dos gastos com aluguel e transporte, os estudantes dizem ter dinheiro suficiente para suas necessidades.

O aproveitamento da energia gerada na frenagem de veículos automotivos híbridos é a possibilidade estudada por Felipe Sversut Arsioli, com a orientação do professor Auteliano Antunes dos Santos, na Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM). Em veículos híbridos, a potência para colocá-los em movimento é obtida a partir de um sistema misto – motor a combustão e gerador elétrico ou célula de hidrogênio. A ideia é regenerar parte da energia gasta durante a frenagem, como em veículos ferroviários, visando menor consumo de combustível.

SERVIÇO

A programação, os resumos dos trabalhos inscritos e outras informações sobre o XVII Congresso de Iniciação Científica da Unicamp estão em: <http://www.prp.rei.unicamp.br/pibic/congressos/xviiicongresso/>



Ronaldo Aloise Pilli, pró-reitor de Pesquisa: “O binômio ensino-pesquisa leva à formação de um profissional moderno”

igual ao de 2008 (1.178) e superior ao de 2007 (1.046). Para 2010, é esperado um aumento no número de participantes em razão do aumento de cerca de 10% no número de bolsas concedidas pelo Pibic/CNPq e pelo SAE/Unicamp” informa o pró-reitor de Pesquisa.

Novidades

Pilli adianta que uma das novidades estudadas para o próximo congresso é a participação de graduandos que realizam estágio no exterior, dentro do propósito da Universidade de promover maior experiência internacional aos estudantes. “Hoje, cerca de 10% dos egressos da Unicamp possuem uma experiência internacional e, parte deles, em projetos de pesquisa. Pretendemos criar uma sessão no congresso com esses trabalhos”.

Outra novidade, de acordo com o pró-reitor, será a presença de estudantes do Programa de Iniciação Científica Pic Jr., igualmente apoiado pelo CNPq, que visa dar oportunidade ao aluno de ensino médio da escola pública não apenas de conhecer, mas de participar das atividades de pesquisa no campus. “A Unicamp foi a primeira universidade paulista a implantar o Pic Jr. Temos perto de 120 alunos que passam doze meses na universidade estagiando em laboratórios de pesquisa”.

Ronaldo Pilli explica que os estudantes da rede pública passam por processo seletivo que envolve uma redação sobre tema proposto pela PRP e, em função também do desempenho escolar, é elaborada uma relação dos melhores pela Diretoria Regional de Ensino. “Na Unicamp, temos a relação dos docentes que se dispõem a receber esses alunos. Fazemos, então, uma composição das duas listas, associando a área de interesse do estudante com projetos de pesquisa em andamento”.

Prêmio Inova

Os graduandos com trabalhos inscritos no congresso também concorrem ao Prêmio Inova Unicamp de Iniciação Científica, criado com o intuito de valorizar o desenvolvimento de inovações que podem gerar benefícios para a sociedade. O comitê julgador, composto por profissionais da equipe de Propriedade Intelectual da Agência de Inovação Inova Unicamp, vai avaliar o potencial de inovação dos trabalhos expostos, conforme os seguintes critérios: relevância do problema a ser resolvido; criatividade e efetividade da proposta de resolução do problema; e o estágio de desenvolvimento da tecnologia.

XVII CONGRESSO INTERNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICAMP		NÚMERO DE PROJETOS POR ÁREA NOS ÚLTIMOS CONGRESSOS						
Área do projeto	Inscrições	Ano	Artes	Biomédicas	Exatas	Humanas	Tecnológicas	Total
Artes	70	2005	33	232	194	187	280	926
Biológicas	313	2006	51	258	175	219	347	1050
Exatas	198	2007	51	247	166	235	347	1046
Humanas	231	2008	61	306	223	234	354	1178
Tecnológicas	360	2009	70	313	198	231	360	1172
Total	1172							